

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:16-03-2025

Autor: Pastor Edson Bispo Valeriano

A VONTADE DE DEUS, COMO SABER

“Ora, se algum de vós tem falta de sabedoria, peça-a a Deus, que a todos dá liberalmente e não censura, e ser-lhe-á dada.” Tiago 1:5 (vide 5 a 7). (Bíblia. Versão Revisada, 11ª Impressão, 1995, Imprensa Bíblica Brasileira, Rio de Janeiro, Brasil).

Sobre a questão do saber a vontade de Deus, para quem realmente deseja e quer saber, não por mero capricho de saber por saber, a fim de alimentar vaidade e então responder: ah, tá bom, obrigado, só queria saber. Mas se o grito interior é espiritual e a alma chora como Davi o fez: **“A minha alma tem sede de Deus, do Deus vivo; quando entrarei e verei a face de Deus? As minhas lágrimas têm sido o meu alimento, de dia e de noite, ...”** (Salmo 42:2-3); então há alguns pressupostos a serem observados e seguidos, e isto de forma objetiva tão simples quanto seguir um trajeto do ponto ‘A’ ao ponto ‘B’ e ‘C’, etc., etc.

Primeiro: essa busca de saber ‘o como das coisas’ é inata de todo indivíduo animal, mormente o racional humano. A ciência classifica essa gana racional de epistemologia, que nada mais é que a busca de certeza de conhecimento empírico, concreto e palpável. E aí mora o dilema, pois Deus, o Deus judaico cristão, é Espírito: **“Deus é espírito, e é necessário que os que o adoram, o adorem em espírito e em verdade.”** João 4:24. Deus não pode ser ‘achado ou descoberto’ por ser finito algum, qualquer que seja, Ele só pode ser ‘revelável’: **“Ninguém jamais viu a Deus. O Deus unigênito, que está no seio do Pai, esse o deu a conhecer.”** João 1:18 (vide também Mateus 11:27). Portanto, Deus não é visível, nem palpável, não é cheirável e não há como degustar, só pode ser crível: **“Ora, sem fé é impossível agradar a Deus; porque é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que é galardoador dos que o buscam.”** Hebreus 11:6.

Segundo: se esse Deus revelado no e pelo Filho foi crido e aceito pessoalmente pelo penitente, então foi gerado espiritualmente como filho: **“Mas, a todos quantos o receberam, aos que creem no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus;”** João 1:12 (vide versos 11 a 13), e tudo é possível ao que crê, Marcos 9:23. Logo, o caminho ao Pai está aberto ao filho – João 14:6 e: **“Pedi, e dar-se-vos-á; buscai e achareis; batei, e abrir-se-vos-á. Pois todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e ao que bate, abrir-se-lhe-á. Ou qual dentre vós é o homem que, se seu filho lhe pedir um pão, lhe dará uma pedra?”** Mateus 7:7-9. Há um porém: **“Peça-a, porém, com fé, não duvidando; pois aquele que duvida é semelhante à onda do mar, que é sublevada e agitada pelo vento.”** Tiago 1:6.

Terceiro: a espera, ah, a espera! **“Espera tu pelo Senhor, anima-te, e fortalece o teu coração; espera, pois, pelo Senhor.”** Uma vez crido em Deus Pai e seu Filho que nos comprou a redenção com seu sangue; uma vez derramado o coração, espírito e alma em súplicas, essa talvez seja o ‘calcanhar de Aquiles’ onde tantos filhos e filhas do Pai em Cristo sucumbem no esperar o tempo, a forma, o jeito, o lugar e hora da resposta de DEUS, não a que se QUER receber! Paulo rogou ao Senhor que lhe removeesse um doloroso espinho de sofrimento na carne, e o Senhor disse que não, ele só precisava da graça d’Ele (Atos 12:7-9); por duas vezes ele “quis mudar de local” e foi impedido pelo Espírito Santo. (Atos 21:4). Fica-nos o conselho do salmista: **“Provai, e vede que o Senhor é bom; bem-aventurado o homem que nele se refugia.”** Salmo 34:8. _edsonbvaleriano_16032025.